

**EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO NORDESTINO: PERSPECTIVAS  
FORMATIVAS, CURRICULARES E REPRESENTACIONAIS**

**PHYSICAL EDUCATION IN THE BRAZILIAN NORTHEASTERN  
CONTEXT: FORMATIVE, CURRICULAR AND REPRESENTATIONAL  
PERSPECTIVES**

**LA EDUCACIÓN FÍSICA EN EL CONTEXTO DEL NORDESTE  
BRASILEÑO: PERSPECTIVAS FORMATIVAS, CURRICULARES Y  
REPRESENTACIONALES**

---

**Christiane Garcia Macedo**

Doutora em Ciências do Movimento Humano  
Universidade Federal de Minas Gerais  
Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil  
E-mail [chrisgmacedo@gmail.com](mailto:chrisgmacedo@gmail.com)  
Orcid <https://orcid.org/0000-0002-3760-3951>

**Daniel Teixeira Maldonado**

Doutor em Educação Física  
Instituto Federal de São Paulo  
Jacareí, São Paulo, Brasil  
E-mail [danieltmaldonado@yahoo.com.br](mailto:danieltmaldonado@yahoo.com.br)  
Orcid <https://orcid.org/0000-0002-0420-6490>

**Alvaro Rego Millen Neto**

Doutor em Educação Física  
Universidade Federal do Vale do São Francisco  
Petrolina, Pernambuco, Brasil  
E-mail [alvaro.millen@gmail.com](mailto:alvaro.millen@gmail.com)  
Orcid <https://orcid.org/0000-0002-7473-423X>

---

**RESUMO**

Este texto apresenta o livro “Educação Física no contexto nordestino: perspectivas formativas, curriculares e representacionais”, lançado em 2025 pela Editora CRV. A obra é fruto de parcerias feitas no Grupo de Estudos sobre Educação e Práticas Corporais (GEEPRACOR) e no Programa de Pós-Graduação em Educação Física (PPGEF), ambos da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Nos propomos a expor algumas pesquisas realizadas no contexto do Nordeste brasileiro, tematizando formação inicial, currículos e práticas pedagógicas, discussões de representações e produção de identidade na educação dos corpos que afetam a

Educação Física. Entendemos que a obra contribui para ampliar a produção de conhecimento da Educação Física realizada nos estados nordestinos, colocando em evidência os saberes e experiências de professores(as) e pesquisadores(as) que vivem em uma das regiões mais desvalorizadas pelas políticas públicas do nosso país, mas que conta com um rico acervo cultural, que precisa ser valorizado e reconhecimento em todo o Brasil.

**Palavras-chave:** Educação Física. Educação. Formação docente. Identidades.

## ABSTRACT

This text presents the book “Physical Education in the Northeastern Context: Formative, Curricular, and Representational Perspectives,” released in 2025 by Editora CRV. The work is the result of partnerships between the Study Group on Education and Body Practices (GEEPRACOR) and the Postgraduate Program in Physical Education (PPGEF), both at the Federal University of Vale do São Francisco. We propose to present some research carried out in the context of the Brazilian Northeast, addressing initial training, curricula, and pedagogical practices, discussions of representations, and production of identity in the education of bodies that affect Physical Education. We understand that the work contributes to expanding the production of knowledge on Physical Education carried out in the Northeastern states, highlighting the knowledge and experiences of teachers and researchers who live in one of the regions most undervalued by public policies in our country, but which has a rich cultural heritage that needs to be valued and recognized throughout Brazil.

**Keywords:** Physical Education. Education. Teacher training. Identities.

## RESUMEN

Este texto presenta el libro “La educación física en el contexto nororiental: perspectivas formativas, curriculares y representacionales”, publicado en 2025 por la Editora CRV. El trabajo es resultado de alianzas entre el Grupo de Estudio sobre Educación y Prácticas Corporales (GEEPRACOR) y el Programa de Postgrado en Educación Física (PPGEF), ambos de la Universidad Federal de Vale do São Francisco. Proponemos presentar algunas investigaciones realizadas en el contexto del Nordeste brasileño, abordando la formación inicial, currículos y prácticas pedagógicas, discusiones sobre representaciones y producción de identidad en la formación de cuerpos que afectan la Educación Física. Entendemos que el trabajo contribuye a ampliar la producción de conocimientos sobre Educación Física realizada en los estados del Nordeste, resaltando los conocimientos y experiencias de profesores e investigadores que viven en una de las regiones más subvaloradas por las políticas públicas de nuestro país, pero que posee un rico patrimonio cultural que necesita ser valorado y reconocido en todo Brasil.

**Palabras clave:** Educación física. Educación. Formación de profesores. Identidades.

## 1 INTRODUÇÃO

O nordeste brasileiro é diverso e rico em conhecimento, cultura e natureza. São muitos *nordestes* e estão em constante transformação. Contudo, essa diversidade e potência nem sempre circula nos discursos sobre esse território. Como nos lembra Albuquerque Júnior, “o Nordeste, assim como o Brasil, não são recortes naturais, políticos ou econômicos apenas, mas, principalmente, construções imagético-discursivas, constelações de sentido” (2009, p. 307). Rios *et al* (2015) apontam que essas construções reforçavam uma imagem de seca, pobreza, atraso e coronelismo, especialmente para a região do semiárido nordestino. Nessa direção, Castro (1992) já alertava, em sua obra “O Mito da Necessidade: discursos e práticas do regionalismo nordestino”, para a necessidade de desconstruir essa imagem de carências, que muitas vezes justificava a desvalorização e a falta de apoio governamental.

No Nordeste brasileiro, a pesquisa em Educação Física, especialmente, do campo sociocultural e pedagógico, no qual a obra aqui relatada se localiza epistemologicamente, é realizada por um número relevante de pesquisadores e pesquisadoras. Grupos de estudo como o Ethnós (UPE), o Lepel (UFBA), o Corpo (UFBA), o GEPEFERS (UFC), o Lefem (UFRN), o GPGTES (UFRN) e o GEEPRACOR (UNIVASF) têm reunido acadêmicos, formados educadores/as e contribuído para mostrar a força e as potencialidades dessa rica região. Nesse contexto, este texto se propõe a apresentar a obra “Educação Física no contexto nordestino: perspectivas formativas, curriculares e representacionais”, lançado em 2025 pela Editora CRV e escrito por um desses grupos, que vem trabalhando com temas e interesses da região, especialmente nas cidades do interior.

Produzir pesquisa no Brasil, especialmente na última década, tem sido desafiar padrões, crenças e materialidades. Nos inspirando em Guimarães Rosa, pesquisar tem sido produzir “sertões”, já que “Sertão. Sabe o senhor: sertão é onde o pensamento da gente se forma mais forte do que o poder do lugar”.

O livro é fruto de parcerias feitas no Grupo de Estudos sobre Educação e Práticas Corporais (GEEPRACOR) e no Programa de Pós-Graduação em Educação

Física (PPGEF), ambos da Universidade Federal do Vale do São Francisco. O grupo, criado no início de 2022, tem como foco pesquisas de processos educativos vinculados às práticas corporais, envolvendo as áreas socioculturais e pedagógicas da Educação Física. Embora recente, tem sido um importante local de encontros, afetos, apoios e crescimentos, em que textos produzidos são debatidos coletivamente. Os(As) docentes que compõem o grupo são professores(as) que fizeram suas formações em outras regiões, mas escolheram o PPGEF – UNIVASF como um local de orientação, formação e pesquisa. O grupo já recebeu estudantes que fizeram suas graduações nos seguintes estados: Pernambuco, Ceará, Bahia, Piauí, Maranhão, Paraíba e Pará.

As pessoas que compõem a autoria dos capítulos também são ou foram vinculadas ao PPGEF – UNIVASF. O programa, criado em 2015, tem sua sede em Petrolina (PE), na região do Semiárido Nordeste em intersecção com o Vale do Rio São Francisco. O curso de graduação em Educação Física da instituição tem pouco mais de 15 anos, ou seja, um curso também recente, mas bem estruturado. Todos os(as) docentes efetivos, por exemplo, são doutores(as). Essa característica possibilitou a abertura e manutenção do PPGEF. Além de educadores(as) da instituição, o programa também conta com docentes da Universidade Regional do Cariri (URCA), da Universidade de Brasília (UnB), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

Em relação aos estudantes, o programa tem recebido mestrados(as) do interior dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Paraíba, Pernambuco e Piauí. Essa especificidade do programa apresenta desafios em sua estruturação, pois muitos(as) estudantes precisam viajar várias horas para as disciplinas, reuniões de grupos e estruturação das pesquisas. Porém, também tem sido uma potencialidade, já que o impacto do curso de mestrado em Educação Física pode ser visto em diferentes cidades, especialmente do Semiárido Nordeste, e esses diversificados contextos podem ser visibilizados nas produções do programa. Também vale ressaltar a sua importância como mestrado acadêmico na área da Educação Física, visto que a maioria desses cursos se encontram nas regiões Sudeste e Sul do Brasil.

Os autores e as autoras da obra aqui apresentada compõem ou compuseram a Linha 1 (Aspectos pedagógicos e socioculturais da Educação Física) do PPGEF - UNIVASF. A linha se propõe a “estudar processos relacionados às histórias, memórias e expressões contemporâneas da cultura corporal, assim como compreender os elementos políticos, sociais e pedagógicos envolvidos na formação docente e no ensino da Educação Física”. A partir desse direcionamento, o livro foi produzido com intencionalidade de apresentar algumas pesquisas realizadas nesse cenário, tematizando formação inicial, currículos e práticas pedagógicas, discussões de representações e produção de identidade na educação dos corpos que afetam a Educação Física. A obra é prefaciada pela professora Livia Tenório Brasileiro (UPE), autora que o grupo tem um profundo respeito e admiração.

## **2 APRESENTAÇÃO DA OBRA**

Iniciamos com dois textos sobre formação inicial. O capítulo intitulado “Problematizações sobre a formação inicial em Educação Física e o início da carreira em Juazeiro do Norte” de Lourenço Nunes Batista Silva Luciana Nunes de Sousa, Rebeqa Martins Florêncio de Sousa e Daniel Teixeira Maldonado analisa o processo formativo de professores e professoras iniciantes na Educação Física Escolar no contexto nordestino, refletindo sobre a identidade dos(as) docentes que são formados(as) em uma estrutura curricular que ainda possui hegemonicamente atividades de ensino voltadas para a iniciação esportiva e a saúde em uma perspectiva biologizante.

Ampliando esse debate, o texto “Metodologias participativas na formação inicial em Educação Física: reflexões sobre as práticas corporais de aventura e a educação ambiental crítica na Universidade Regional do Cariri – URCA” escrito por Luciana Nunes de Sousa, Rebeqa Martins Florêncio de Sousa e Daniel Teixeira Maldonado aponta possibilidades de construir, de forma participativa, um planejamento nos cursos de Licenciatura que respeite os(as) conhecimentos dos(as) educandos(as) e potencialize uma leitura de mundo crítica sobre os saberes que envolvem a corporeidade e as manifestações da cultura corporal no município do Crato-CE.

A segunda parte do livro aborda temas relacionados à Educação Física escolar, especialmente seus currículos. O capítulo “Questões fundamentais e a Educação Física no Currículo de Pernambuco: observações teóricas” com autoria de Sérgio Alves Santos, Paulo Vitor da Silva Costa e Alvaro Rego Millen Neto se propõem a apresentar uma análise do discurso das bases epistemológicas da disciplina Educação Física presentes na proposta curricular para o Ensino Médio denominada “Currículo de Pernambuco”, tecendo considerações sobre o debate acerca do fundacionalismo curricular, a partir de uma perspectiva crítica.

O segundo texto dessa sessão, intitulado como “Entre o silêncio e a subversão: análise do discurso de professores de Educação Física do Instituto Federal do Ceará” foi escrito por Fabiana Alves de Lucena, Sérgio Alves Santos e Alvaro Rego Millen Neto. Valendo-se da mesma estrutura metodológica que o primeiro trabalho da sessão, esse capítulo se propôs a analisar como os(as) professores(as) de Educação Física do Instituto Federal do Ceará recebem as reformas educacionais, sobretudo o “Novo Ensino Médio”, e percebem os seus impactos no cotidiano escolar.

Fechando essa parte do livro, o texto “O lazer nas aulas de educação física do ensino médio do interior do Ceará: da importância às possibilidades na escola” das autoras Angelica Silva de Lima Micena, Maria da Conceição Santos Veloso, Aurilene Alves de Moraes e Christiane Garcia Macedo aborda concepções de lazer a partir de professores(as) de escolas de Ensino Médio federais e estaduais do Ceará, apresentando algumas possibilidades para o trabalho do lazer na escola, especialmente nas aulas de Educação Física.

Na terceira parte do livro são problematizados temas vinculados a representações sociais e a marcadores da identidade que atravessam a Educação Física escolar. O capítulo “Educação Física escolar no Oeste da Bahia: espaço de representações sociais do corpo”, de Edjany Nascimento, Roberta de Sousa Mélo e Alvaro Rego Millen Neto, busca compreender como adolescentes estudantes do Ensino Médio pensam e representam o corpo, sobretudo nos tempos e espaços destinados às aulas de Educação Física de um campus do Instituto Federal da Bahia.

O capítulo “Educação Física Escolar e relações étnico-raciais: problematizando as práticas corporais quilombolas da comunidade Custaneira Tronco/PI” dos autores Félix William Medeiros Campos, Luan Gonçalves Jucá, André Luis do Nascimento Mont’Alverne e Daniel Teixeira Maldonado potencializa os saberes produzidos nas comunidades tradicionais brasileiras, principalmente aqueles conhecimentos sobre as práticas corporais, defendendo que essas manifestações culturais precisam ser tematizadas e problematizadas nas aulas de Educação Física da Educação Básica.

Em seguida temos “Corpos em aliança: estratégias pedagógicas para incluir corpos trans nos eventos esportivos escolares no interior de Alagoas” de Carlos Jandiery Sobral de Souza, André Luis do Nascimento Mont Alverne e Christiane Garcia Macedo, no qual pautamos questões vinculadas ao gênero, especialmente à transgeneridade e as práticas corporais, ressaltando a necessidade de discutir esses eventos no interior da escola e como eles precisam estar a serviço da educação e não das premissas ao esporte de rendimento realizado fora do contexto escolar.

Para finalizar, o capítulo “Investigando questões de gênero com crianças: uma abordagem etnográfica na Educação Física na região metropolitana de Salvador (BA)”, escrito por Vandelma Silva Oliveira Rios, Ágna Retyelly Sampaio de Souza, George Almeida Lima e Christiane Garcia Macedo descreve, reflete sobre caminhos metodológicos que têm como especificidade crianças, escola e um tema que muitas vezes é tratado como intocável, o gênero. Destacamos algumas estratégias que optamos ao longo da pesquisa para abordar esse fenômeno e apontamos desafios para a Educação Física na relação criança, família e escola.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entendemos que a obra pode incentivar mais pesquisas sobre o interior do Nordeste e servir de estímulo para que outros(as) professores(as)/estudantes dessa região se vejam nesse lugar de produtores(as) do conhecimento sobre o seu contexto, pois o território nordestino é repleto de manifestações culturais e

movimentos de resistência que precisam ser evidenciados, problematizados e valorizados por todas as pessoas que vivem nas outras partes do nosso país.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa de Pós-graduação em Educação Física da Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo apoio através do Programa de Apoio à Pós-Graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Proap/Capes). Também agradecemos a todos/as os/as autores/autoras que compuseram o livro.

### REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. **A invenção do Nordeste e outras artes**. 4ª ed. Recife: FJN; Ed. Massangana; São Paulo: Cortez, 2009. 340 p.

CASTRO, Iná Elias de. **O mito da necessidade. Discurso e prática do regionalismo nordestino**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

RIOS, Pedro Paulo Souza. et al. Mulheres no semiárido brasileiro: uma história invisibilizada. **Ouricuri**, Salvador, v. 5, n. 2, jul./ago. 2015. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/ouricuri/article/view/1482/973> . Acesso em: 27/02/2025.

ROSA, Guimarães. **Grande Sertão: Veredas**. 22 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.